



PROCIV

BOLETIM MENSAL DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL / N°14 / MAIO 2009 / ISSN 1646-9542

ÍNDICE



NOTÍCIAS — PÁGS. 2/3/4

- > DON sobre o Dispositivo de Combate a Incêndios Florestais apresentada a 15 de Abril
- > Portugal e Rússia reforçam cooperação no domínio da Protecção Civil
- > Disponível nova versão do RNBP
- > Itália – Sismo: perito português integra equipa de avaliação de estruturas



NOTÍCIAS DOS DISTRITOS — PÁG. 4

- > CDOS de Viseu na IV Feira das Profissões
 - > Novo quartel dos BV de Vila Nova de Oliveirinha
- TEMA — PÁG. 5
- > Uma Directiva enquanto plataforma estratégica
- DESTAQUE — PÁGS. 6/7
- > CETAC: um centro de comando único na Europa

PTQUAKE09
Lisboa - Portugal

DISTRITOS — PÁGS. 8/9

- > Castelo Branco e Santarém
- LEGISLAÇÃO — PÁG. 10
- > Concessão da Medalha de Mérito de Protecção e Socorro a funcionários da ANPC
- QUEM É QUEM — PÁG. 11
- > Laboratório Nacional de Engenharia Civil
- AGENDA — PÁG. 12

EDITORIAL

14

Maio de 2009

Distribuição gratuita

Para receber o boletim PROCIV em formato digital inscreva-se em:

www.proxiv.pt

Investindo, Melhorando

Estamos em vésperas de mais um exercício no âmbito de uma das vulnerabilidades que mais nos preocupam: o risco sísmico e com especial incidência na área metropolitana de Lisboa e concelhos limítrofes, por serem precisamente estas zonas (para além do Algarve) que mais sujeitas estão a episódios desta natureza.

Consideramos que podemos sempre melhorar. Neste exercício – PTQUAKE09, que decorrerá de 2 a 7 de Maio, vamos estreitar o nosso Centro Tático de Comando, único na Europa, e ao qual dedicamos as páginas centrais do nosso boletim.

E porque destacamos os sismos como tema central deste mês da nossa publicação, na rubrica Quem é Quem entendemos que o Laboratório Nacional de Engenharia Civil seria a instituição ideal para falarmos sobre as suas valências e a colaboração que tem mantido com a ANPC no âmbito do estudo do risco sísmico.

Os desafios são permanentes, não só ao nível do socorro, da minimização dos efeitos das diversas ocorrências, e também fundamentalmente ao nível da prevenção e do planeamento. Nesse sentido apresentámos já no mês passado a Directiva Nacional Operacional, um instrumento de planeamento, organização, coordenação e comando operacional do dispositivo especial de combate aos incêndios florestais para este ano.

Arnaldo Cruz

Portugal e Rússia reforçam cooperação no domínio da Protecção Civil

Comandante
Nacional da ANPC
apresenta a Direc-
tiva Operacional
DECIF 2009

1.

O Ministro da Administração Interna, Rui Pereira, e o Ministro da Federação Russa para a Defesa Civil, Situações de Emergência e Liquidação dos Efeitos das Calamidades, Serguei Shoigu, assinaram no dia 1 de Abril um Protocolo de Entendimento sobre a necessidade de estabelecer procedimentos operacionais para a execução do acordo estabelecido entre o Governo Português e o Governo da Federação da Rússia, assinado em Lisboa em Outubro de 1998, acerca da cooperação entre os dois Estados no domínio da Protecção Civil, Prevenção e Gestão das Emergências.

Este Protocolo tem como objectivo concretizar a troca de experiências e de peritos, bem como de informações sobre situações de emergência que tenham ocorrido ou possam vir a ocorrer no território de cada um dos Estados e que, em caso de necessidade, tornem possível a prestação de assistência mútua.

Durante a passagem por Portugal, visitaram as instalações da ANPC, nomeadamente o CETAC, alguns dirigentes e técnicos do EMERCON.

2.



Serguei Shoigu e
Rui Pereira na assi-
natura do Protocolo
de Entendimento

2.

22.ª Reunião de Directores-Gerais de Protecção Civil

Os Directores-Gerais de Protecção Civil da União Europeia estiveram reunidos em Praga, República Checa, de 22 a 24 de Abril, para o encontro semestral de balanço das políticas de protecção civil na União Europeia. Na agenda, estiveram o incremento da cooperação dos serviços de protecção civil com as estruturas consulares, a implementação de módulos comunitários de protecção civil, as lições aprendidas em emergências recentes e o reforço da articulação com outros países do Mediterrâneo.

A reunião, que mobilizou cerca de 80 participantes, permitiu uma profícua troca de opiniões entre a Comissão Europeia e os Directores-Gerais dos Estados-Membros sobre as temáticas que dominam a actualidade, destacando-se, no quadro do Mecanismo Comunitário de Protecção Civil, a necessidade de agilizar e melhorar os procedimentos operacionais com vista a responder de forma ainda mais eficaz às situações de emergência dentro e fora da União Europeia.

A ANPC esteve representada na reunião pelo seu Presidente e pelo Gabinete de Relações Internacionais.

Veículo de
Comando, Controlo
e Comunicações

3.

1.



DON sobre o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais apresentada a 15 de Abril

A sessão de apresentação da Directiva Operacional Nacional nº 2/2009 –Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais, presidida pelo Ministro da Administração Interna, Rui Pereira, decorreu no dia 15 de Abril, no Centro de Congressos de Lisboa. A Directiva Operacional constitui uma plataforma estratégica e um instrumento de planeamento, organização, coordenação e comando operacional do dispositivo especial de combate aos incêndios florestais.

Estiveram igualmente presentes na sessão o Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas, Ascenso Simões, em representação do Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, o Secretário de Estado da Protecção Civil, José Miguel Medeiros, o Presidente da ANPC, Arnaldo Cruz, Governadores Cívicos e altos dirigentes do MAI e das Forças e Serviços de Segurança e demais Agentes de Protecção Civil.

ANPC apresenta Centro Tático de Comando

Para assinalar o segundo aniversário, a ANPC realizou no dia 1 de Abril a apresentação pública do Centro Tático de Comando (CETAC). Este centro de comando avançado autónomo é composto por sete veículos operacionais, nove tendas e pode ser rapidamente instalado em qualquer ponto do território nacional continental. Tem capacidade para acomodar 90 postos de trabalho.

A visita guiada ao CETAC, promovida aos órgãos de comunicação social, foi acompanhada pelo Secretário de Estado da Protecção Civil.

3.



Medalha de Mérito de Protecção e Socorro concedida a funcionários da ANPC

Por ocasião do segundo aniversário da Autoridade Nacional de Protecção Civil, comemorado no passado dia 1 de Abril, em Carnaxide, foram agraciados com a medalha de mérito de protecção e socorro, no grau prata e distintivo laranja, por despacho do MAI, os funcionários da ANPC Nuno Moreira, Inspector de Protecção Civil; José Oliveira, Director da Unidade de Recursos Tecnológicos; António Machado, Comandante Operacional Distrital de Aveiro; Jorge Vicente, Comandante; Rui Pedro Machado; Chefe do Núcleo de Gestão Patrimonial; Carlos Mendes, Chefe do Núcleo

de Planeamento de Emergência; Francelino Silva, técnico superior do Núcleo de Certificação Técnica e Maria Conceição Gonçalves, assistente técnica no Núcleo de Infraestruturas e Equipamentos.

O Secretário de Estado da Protecção Civil, José Miguel Medeiros, procedeu à imposição da condecoração.

4.



Medalha de Mérito
de Protecção
e Socorro
4.

5.



Comitiva de Avaliadores do Conselho da União Europeia visitou a ANPC

No dia 16 de Abril, a ANPC recebeu a visita da Comitiva de Avaliadores do Conselho da União Europeia, no quadro da Segunda Ronda de Avaliação Inter-Pares, decidida pelos Estados-Membros, em Maio de 2007. No decorrer da visita, a Comitiva assistiu à apresentação da capacidade nacional de resposta a eventos terroristas, no âmbito do Sistema Integrado de Operações de Protecção e Socorro (SIOPS), envolvendo a ANPC e o INEM.

Na ocasião, houve ainda a oportunidade para visitar o Comando Nacional de Operações de Socorro e o novo CETAC – Centro Tático de Comando.

Disponível nova versão do RNBP

Está disponível desde Abril, uma nova versão do Recenseamento Nacional dos Bombeiros Portugueses. Esta aplicação proporciona agora mais funcionalidades, permitindo aos Corpos de Bombeiros verificar facilmente quais os dados que não estão conforme a legislação em vigor, permitindo, assim, a sua correcção. O mecanismo facilita, assim, a validação de dados, fornecendo uma informação mais fiável a todos os envolvidos.

Avaliadores da UE
assistem a apresen-
tações no auditório
da ANPC
5.

Itália

Sismo: Perito português integra equipa de avaliação de estruturas

Portugal enviou, no dia 17 de Abril, um perito do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) para integrar a equipa europeia para avaliação de estruturas, a operar em Itália. A participação portuguesa surge na sequência de um pedido, do Mecanismo Europeu de Protecção Civil, de peritos em avaliação de estruturas para uma missão de apoio às autoridades italianas, na sequência do sismo de L'Aquila. Como resposta, a ANPC indicou o especialista em engenharia sísmica proposto pelo LNEC, o Professor Alfredo Campos Costa.

A equipa de peritos europeus integra, além do elemento português, técnicos da Alemanha, Espanha, Eslovénia, França, Grécia e do 'Joint Research Centre', da Comissão Europeia, e permaneceu em Itália oito dias.

Defesa da Floresta Contra Incêndios em Áreas Protegidas reúne a sua coordenação

Decorreu no passado dia 22 de Abril, em Vila Nova de Santo André, em plena Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha, a reunião anual de coordenação para a Defesa da Floresta Contra Incêndios em Áreas Protegidas, iniciativa em que estiveram presentes os Secretários de Estado da Protecção Civil, Desenvolvimento Rural e das Florestas e do Ambiente. No decorrer dos trabalhos foram apresentados os enquadramentos operacionais do ICNB, GNR, AFN e ANPC. Presentes pela ANPC, estiveram o Director Nacional de Recursos de Protecção Civil José Carrilho e o Comandante Operacional Nacional Gil Martins.

FIRE 6 em formação

Realizou-se em Madrid, de 20 a 24 de Abril, mais um curso de formação no âmbito do projecto FIRE 6.

Neste curso, em aulas teóricas, foram apresentados os modelos de gestão operacional de emergência em caso de sismo em cada Estado-Membro deste projecto (Espanha, França, Grécia, Itália e Portugal), e de forma mais resumida sobre qualquer um dos países associados (Chipre, Eslovénia, Hungria, Malta e República Checa). Decorreram também aulas teórico-práticas e realizou-se um exercício de busca e salvamento.

Participaram nesta missão um formador e dois técnicos da ANPC, um operacional da Força Especial de Bombeiros e outro do Regimento de Sapadores de Lisboa.

QREN: Quartéis de Bombeiros

No âmbito QREN e no que se refere a construção, requalificação e reorganização da rede de infraestruturas de protecção civil (Quartéis), foram solicitados à ANPC pareceres prévios para 110 projectos. Destes, 58 obtiveram parecer favorável. Foram ainda solicitadas alterações e reformulações a 36 projectos. Os restantes 16 encontram-se a aguardar documentação solicitada ou em fase de análise técnica.



ANPC presente no Encontro Técnico sobre Incêndios Florestais – Estratégias de Prevenção ao tribunal

A Autoridade Nacional de Protecção Civil esteve presente neste evento, organizado pela Polícia Judiciária, nos dias 24 e 25 de Abril, em Tomar. O referido Encontro, que contou com a participação do Ministério Público, Guarda Nacional Republicana, Autoridade Florestal Nacional, Instituto de Meteorologia e Associação Nacional de Municípios Portugueses, teve como objectivo a promoção da discussão das estratégias para 2009 e o fomento, entre as diversas entidades, de uma interacção de funcionamento comum, segundo uma linha lógica de procedimentos de acordo com os seus conteúdos funcionais.

NOTÍCIAS DOS DISTRITOS



Tarouca

CDOS de Viseu na IV Feira das Profissões

O CDOS de Viseu participou na IV Feira das Profissões, que se realizou de 23 a 26 de Abril, em Tarouca, cujo tema foi 'Criatividade e Inovação – Educação, Formação, Juventude e Emprego'. Os objectivos deste evento visaram a promoção da criatividade junto dos cidadãos enquanto motor de inovação e factor essencial do desenvolvimento de competências pessoais, profissionais, empresariais e sociais, o intercâmbio de experiências e boas práticas, o estímulo da educação e da pesquisa e a promoção do debate político e o desenvolvimento.

Novo quartel dos BV de Vila Nova de Oliveirinha

O Ministro da Administração Interna presidiu à cerimónia de inauguração do novo Quartel da Associação Humanitária de Bombeiros de Vila Nova de Oliveirinha, no concelho de Tábua, distrito de Coimbra. As novas instalações foram parcialmente financiadas pelo Ministério da Administração Interna, através da Direcção-Geral de Infra-estruturas e Equipamentos, na importância de 418.990,00 euros, enquanto o Município de Tábua participou com 200 mil euros.



Uma Directiva enquanto plataforma estratégica



A Directiva Nacional Operacional constitui uma plataforma estratégica e um instrumento de planeamento, organização, coordenação e comando operacional do dispositivo especial de combate aos incêndios florestais. Aplica-se a todo o território nacional e a todos os organismos e instituições que concorrem para a defesa da floresta contra incêndios, servindo de base à elaboração dos planos de operações distritais e municipais de resposta aos fogos, de preparação dos planos das áreas protegidas e de referência para as directivas, planos ou ordens de operações dos agentes e entidades integrantes do dispositivo.

A Directiva tem como finalidade definir a estrutura de direcção, comando e controlo, definir princípios, normas e regras de actuação, preparar e organizar antecipadamente os meios para garantir uma resposta integrada e permitir desencadear acções imediatas destinadas a limitar os danos.

Quanto ao número de meios disponíveis para a época mais crítica em incêndios florestais este ano não ser idênticos aos mobilizados em 2008. Isto é, durante a fase 'Charlie', época mais crítica em incêndios florestais, estarão mobilizados cerca de 9828 elementos, 2182 veículos e 56 meios aéreos.

Os meios aéreos em operações de protecção civil vão dispor de um manual operacional que define a utilização e intervenção nos teatros de operações, e que enquadra o dispositivo especial de combate a incêndios florestais para este ano. O manual será distribuído por autarquias e bombeiros e permitirá uma melhor coordenação com os meios no terreno.

A direcção política do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais (DECIF) será do Secretário Estado da Protecção Civil por delegação do Ministro da Administração Interna e tem como



Rui Pereira na sessão de apresentação da Directiva Operacional DECIF 2009

competência a determinação da activação do Estado de Alerta Especial para o DECIF e a convocação da Comissão Nacional de Protecção Civil.

A nível distrital, os Governadores Cívicos são elementos fundamentais na direcção política e na coordenação estratégica do DECIF. Eles têm competências no âmbito da Direcção Política Distrital do DECIF, para além de determinarem e activarem o Estado de Alerta ou contingência e convocarem a Comissão Distrital de Protecção Civil.

Os presidentes das Câmaras Municipais têm uma função preponderante na acção de coordenação política ao nível local. Aos autarcas compete a direcção Política Municipal do DECIF, a determinação e activação do Estado de Alerta e a convocação da Comissão Municipal de Protecção Civil.

Integram o DECIF 24 instituições e organizações, nomeadamente a Autoridade Nacional de Protecção Civil, as autarquias locais, os bombeiros, a Guarda Nacional Republicana, a Autoridade Florestal Nacional, as Forças Armadas, o Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade, o Instituto Nacional de Aviação Civil, a Direcção-Geral da Autoridade Marítima, a Empresa de Meios Aéreos do Estado, o Instituto Nacional de Emergência Médica, o Instituto da Água, as Organizações de Produtores Florestais, a Associação Nacional de Municípios Portugueses, a Polícia Judiciária, a Polícia de Segurança Pública, o Instituto de Meteorologia, a Cruz Vermelha Portuguesa, o Grupo Portucel/Soporcel e Grupo Alti, a Associação Nacional de Juntas Freguesias, as Organizações de Baldios, as Organizações de Escuteiros, as Organizações de Radioamadores e a Comunicação Social.



Portugal prepara-se para as catástrofes

Um centro de comando único na Europa

O CETAC é um centro de comando avançado, autónomo e modular, único na Europa, devido à sua capacidade tecnológica e versatilidade. É composto por sete veículos e nove tendas e pode ser rapidamente instalado em qualquer ponto do território continental.



O Centro Tático de Comando (CETAC) vai ser usado pela primeira vez nos dias 5 e 6 de Maio durante a realização do PTQUAKE09, um exercício com meios reais (LIVEX) de âmbito europeu, planeado e conduzido com a finalidade de testar a resposta do Sistema de Protecção Civil a uma situação de ocorrência de um evento sísmico na Área Metropolitana de Lisboa (AML) e concelhos limítrofes, num quadro de cooperação alargada em que se integrarão no esforço de resposta nacional equipas de intervenção regionais e europeias.

O CETAC é um centro de comando avançado, autónomo e modular, único na Europa, devido à sua capacidade tecnológica e versatilidade. É composto por sete veículos e nove tendas e pode ser rapidamente instalado em qualquer ponto do território nacional continental. O CETAC custou cerca de um milhão de euros e poderá ser utilizado em ocorrências de longa duração, dimensão e complexidade, como sismos ou incêndios ou outras grandes catástrofes.

Quanto à sua capacidade, o CETAC permite acomodar até 90 postos de trabalho e é instalado em 90 minutos. Pelo facto de ser modular, o número de tendas e de veículos operacionais poderá adaptar-se à dimensão da catástrofe.

Além da equipa do Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS), no Centro haverá ainda lugar para todas as entidades que trabalham numa ocorrência de grande dimensão, como PSP, GNR, INEM, Instituto de Medicina Legal, Forças Armadas ou Direcção-Geral da Saúde.



CETAC
CENTRO TÁCTICO DE COMANDO
TACTICAL COMMAND CENTRE

VEÍCULOS

Veículo de Comando Operacional Tático – VECOT

Veículo ligeiro com chassis 4x4, destinado ao reconhecimento e comando tático da coluna, quando em marcha.

Veículo de Direcção Estratégica – VEDIE

Sala com ambiente e espaço independente destinada à tomada de decisão e direcção estratégica das operações, que permite a instalação de 4 postos de trabalho.

Veículo de Recursos Tecnológicos de Emergência – VERTE

Constitui-se como um módulo autónomo, capaz de garantir a rápida instalação de um posto de comando avançado, ao nível da informática e telecomunicações, através de uma gestão centralizada e de um conjunto de periféricos (portáteis, telefones, multifunções, rádios portáteis, videoprojectores, etc.) a distribuir pelas células de cada posto.

Veículo de Apoio Logístico – VEALO

Camião pesado com contentor e plataforma elevatória, equipado com geradores, porta paletes eléctrico e diversos equipamentos logísticos, nomeadamente 9 tendas insufláveis, 4 balões de iluminação, motobomba, sanitário químico, chuveiros de campanha, cadeiras, mesas, rações de combate, motosserras, manga de vento e conjunto de sinalização para aeronaves.

Veículo de Comando, Controlo e Comunicações – VC3

Integralmente concebido pelos técnicos da ANPC, é dotado dos mais modernos meios informáticos e de telecomunicações, aptos a permitir uma gestão eficaz de teatros de operações de elevada complexidade. Compreende sala de reuniões, sala de trabalho, WC, copa e sala de descanso. Acomoda, em permanência, 26 postos de trabalho.

Veículo de Apoio Técnico – VEATE

Destina-se a suportar as comunicações até ao momento da finalização da instalação do CETAC, garantindo o apoio técnico. Está equipado com um repetidor móvel VHF (REPC/ROB) e link de UHF, permitindo o seu funcionamento como posto de comunicações avançado. Reboca um gerador e uma torre de iluminação para instalação do CETAC.

Veículo de Reconhecimento e Ligação – VEREL

Destina-se ao comando da Logística do CETAC. Permite efectuar o reconhecimento e a ligação, bem como garantir todas as acções ao nível da logística com vista à instalação, manutenção e funcionamento do CETAC. Em marcha, encerra a coluna motorizada e permite a ligação com o VCOT.

TENDAS

Com uma área de 42m², as tendas e os respectivos acessórios têm um peso de 180 kg. Contém sistema de iluminação próprio. Estes equipamentos que compõem o Centro Tático de Comando destinam-se a instalar as diferentes células: Planeamento / Operações; Logística / Finanças; Análise de risco / Avaliação de danos; Informação de Emergência / Media; Apoio Técnico Operacional; Briefings; Resposta Operacional; Áreas de refeições e descanso e Resposta Técnica.

TECNOLOGIA DO CETAC

- Instalação de uma rede local, estruturada (voz e dados), com 5 'wireless access points' (AP);
- Servidores para gestão de domínio local e partilha de ficheiros, impressão e fax;
- Ambiente de Intranet, com informação útil (lista telefónica interna, apoio à configuração, impressão, envio de fax, etc., pastas de grupos funcionais);
- Sistema de troca de mensagens, com anexos, e registo de histórico;
- Controlo do acesso à informação – criação de utilizadores/grupos locais, funcionais, com acesso por login/ password;
- Centrais telefónica IP (VC3 e VERTE) com terminais fixos e portáteis;
- Acesso externo para voz e dados por GSM/GPRS/3G, Satélite e Linha analógica/RDIS/ADSL, com agregação de largura de banda (acesso Internet) e gestão inteligente do operador público;
- Integração com RNSI – 'RNSI in-a-box' – acesso directo e seguro à RNSI – Sistema de Informação, Correio electrónico, acesso Internet, Videoconferência;
- Videoconferência móvel e multiconferência por integração com sistema central da ANPC;
- Gateway Repeater digital – Equipamento repetidor para a rede SIRESP, permitindo colocar as comunicações locais do CETAC na rede SIRESP;
- Gateway analógico – integra as redes SIRESP e REPC/ROB no posto de comando, permitindo a integração das comunicações em VHF/Banda Alta na rede SIRESP e vice-versa;
- Câmara de videovigilância, controlo joystick/software, com rotação de 360º, zoom óptico 35x;
- Sistema de recepção de TV misto – distribuição de 8 canais em simultâneo e distribuição de sinal para tendas;
- Estação meteorológica sem fios.

CASTELO BRANCO

Área: 6675 km² / População: 253.707 / Concelhos: 11 / Freguesias: 160

Caracterização político-administrativa:

Situa-se no Centro-Este de Portugal Continental. Faz fronteira administrativa com o distrito da Guarda a Norte, a Oeste com os de Coimbra e Leiria, a Sul com os de Santarém e Portalegre e a Este com a Espanha.

Áreas Protegidas:

P. N. da Serra da Estrela e do Tejo Internacional, Reserva Natural da Serra da Malcata e Serra da Gardunha.

Vulnerabilidades:

Elevada extensão do território; população envelhecida; incêndios florestais.

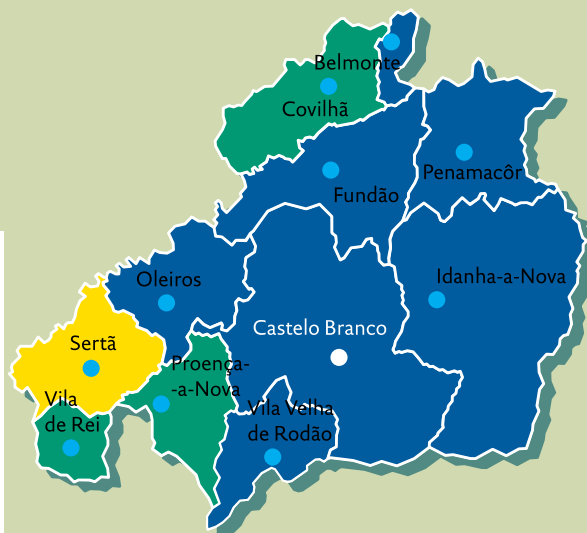
Avaliação do Risco:

Incêndios rurais, urbanos e industriais, inundações, transporte de matérias perigosas.



	Sismicidade: Zona V
	Sismicidade: Zona VI
	Sismicidade: Zona VII

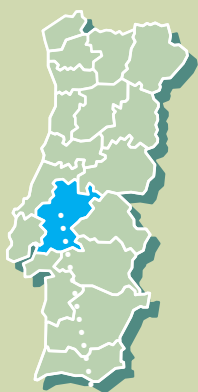
Este Distrito regista três zonas de intensidade sísmica máxima diferentes: a região central, com intensidade máxima de 5, a Noroeste com uma franja de intensidade 6, abrangendo 50% do concelho de Covilhã, a Sudoeste com a mesma intensidade, abrangendo os Concelhos de Oleiros, Proença-a-Nova, Vila de Rei, Vila Velha de Ródão e Sertã. Com intensidade máxima 7 encontra-se a zona Oeste de Sertã e Norte de Vila de Rei.



Rui Esteves
Comandante
Operacional Distrital

CDOS DE CASTELO BRANCO

O Distrito detém cerca de 290.151 ha de área florestal, 170.565 ha correspondem a terrenos incultos, 8871 ha a terrenos improdutivos e 165.071 ha de área agrícola. O Comando Distrital de Operações de Socorro de Castelo Branco é constituído pelo comandante operacional distrital coadjuvado pelo 2.º comandante operacional distrital, dispondo ainda de um técnico superior, uma assistente administrativa e 10 operadores de telecomunicações. A sua Missão é garantir o funcionamento, a operatividade e a articulação com todos os agentes de protecção civil do sistema de protecção e socorro no âmbito do distrito. As suas atribuições e competências estão previstas no âmbito do Sistema Integrado de Operações de Protecção e Socorro.



SANTARÉM

Área: 6718,5 km² / População: 475.344 / Concelhos: 21 / Freguesias: 193

Caracterização político-administrativa:

Confronta a Norte com os distritos de Leiria e Castelo Branco, a Sul com o de Setúbal, a Este com os de Portalegre e Évora e a Oeste com os distritos de Lisboa e Leiria.

Áreas Protegidas:

Parque Natural da Serra d'Aire e Candeeiros; Reservas Naturais do Paul do Boquilobo e do Estuário do Tejo.

Vulnerabilidades:

Extensas áreas florestais, centros históricos, densa rede viária.

Avaliação do Risco:

Os principais riscos são os incêndios florestais, incêndios urbanos, acidentes rodoviários com matérias perigosas, cheias e inundações.



	Sismicidade: Zona VII
	Sismicidade: Zona VIII
	Sismicidade: Zona IX
	Sismicidade: Zona X

O distrito de Santarém está contido na zona de intensidade VIII e IX da escala de Mercalli Modificada (M.M.). O sul do distrito (concelhos de Benavente, Salvaterra de Magos e Cartaxo), integra zonas onde já se verificou actividade sísmica de intensidades IX e X na escala M.M. A falha do Vale Inferior do Rio Tejo foi a geradora do sismo de 23 de Abril de 1909, que provocou a destruição parcial de Benavente.



Joaquim Chambel
Comandante
Operacional Distrital

CDOS DE SANTARÉM

O Comando Distrital de Operação e Socorro assegura a articulação entre as entidades e instituições de âmbito distrital. A equipa do CDOS tem fomentado a cooperação e o treino operacional entre os agentes de protecção civil do distrito, no âmbito das tarefas de protecção civil, através do órgão próprio de coordenação.

Como eixo fundamental do sistema de protecção e socorro, os 28 corpos de bombeiros do distrito têm estado permanentemente disponíveis para responder às cerca de 60.000 ocorrências que anualmente são registadas neste distrito.

Também os 21 Municípios do distrito têm respondido às necessidades do cidadão, numa perspectiva de antecipação, com especial ênfase para o planeamento.

Legislação

Consulta em: www.prociv.pt/Legislacao/Pages/LegislacaoEstruturante.aspx

Despacho n.º 9815/2009, de 9 de Abril

Concessão da medalha de mérito de protecção e socorro, grau prata e distintivo laranja, ao comandante ao serviço da ANPC Jorge Vicente.

Despacho n.º 9816/2009, de 9 de Abril

Concessão da medalha de mérito de protecção e socorro, grau prata e distintivo laranja, ao chefe do Núcleo de Gestão Patrimonial da ANPC Dr. Rui Pedro Machado.

Despacho n.º 9817/2009, de 9 de Abril

Concessão da medalha de mérito de protecção e socorro, grau prata e distintivo laranja, ao comandante operacional distrital da ANPC António Machado.

Despacho n.º 9818/2009, de 9 de Abril

Concessão da medalha de mérito de protecção e socorro, grau prata e distintivo laranja, ao inspector de protecção civil da ANPC Dr. Nuno de Freitas Mota Campeão Moreira.

Despacho n.º 9819/2009, de 9 de Abril

Concessão da medalha de mérito de protecção e socorro, grau prata e distintivo laranja, ao coordenador da equipa de missão PROCIV 2007, da ANPC Eng.º Carlos Mendes.

Despacho n.º 9820/2009, de 9 de Abril

Concessão da medalha de mérito de protecção e socorro, grau prata e distintivo laranja, ao técnico do Núcleo de Certificação e Fiscalização da ANPC Eng.º Técnico Francelino Silva.

Despacho n.º 9821/2009, de 9 de Abril

Concessão da medalha de mérito de protecção e socorro, grau prata e distintivo laranja, ao director da Unidade de Recursos Tecnológicos da ANPC Eng.º José Oliveira.

Despacho n.º 9822/2009, de 9 de Abril

Concessão da medalha de mérito de protecção e socorro, grau prata e distintivo laranja, à assistente técnica do Núcleo de Infra-Estruturas e Equipamentos da ANPC Maria da Conceição Martins Bastos Gonçalves.

Glossário

ESCALA DE MAGNITUDES

É uma escala logarítmica e significa que o aumento de um grau de magnitude (por exemplo de 4.5 para 5.5) representa um aumento de 10

na amplitude da onda medida no sismograma e, aproximadamente, um aumento de 30 na energia libertada.

Existem muitas escalas de magni-

tude, sendo a mais conhecida a Escala de Richter, que foi desenvolvida para avaliar sismos locais e regionais na Califórnia por Charles F. Richter.

Publicações



Patrícia Pires . *Dissertação para a obtenção do grau de Mestre: 'Desenvolvimento de uma Metodologia de Avaliação de Riscos Ambientais para apoiar a elaboração de Planos de Emergência'*

Neste trabalho apresenta-se uma metodologia desenvolvida para avaliar os riscos ambientais associados a substâncias perigosas presentes num determinado território, de modo a fornecer elementos para a elaboração de planos de emergência e aumentar o nível de preparação para resposta situações de acidente. A metodologia foi aplicada à Península da Mitrena, uma área fortemente industrializada localizada no Estuário do Sado, com o objectivo de avaliar os danos originados por um acidente envolvendo fuelóleo.

WWW

Escola do Feijó – <http://riscoscolectivos.no.sapo.pt/>

Projecto desenvolvido pelos alunos do 8º B– Área Projecto e Formação Cívica da Escola Básica 2,3 da Alembraça, Feijó, no qual se destacam as medidas de prevenção e os jogos com base nos folhetos para crianças da ANPC.

Clube de Protecção Civil de Estarreja – <http://omeuclubefavorito.wordpress.com/>

Blogue do Clube de Protecção Civil da Escola Secundária de Estarreja. A sua missão é ‘Todos para uma Cultura de Segurança e muitos para uma Escola cada vez mais ao serviço de e para todos’.

Laboratório Nacional de Engenharia Civil



O Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), criado em Novembro de 1946, é uma instituição de Ciência e Tecnologia do sector do Estado, sujeito à tutela do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, sendo a competência relativa à definição das suas orientações estratégicas exercida em articulação com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Exerce a sua actividade nos múltiplos domínios da engenharia civil e áreas afins e tem como missão empreender, coordenar e promover a investigação científica e o desenvolvimento tecnológicos necessários ao progresso, à inovação e à boa prática da engenharia civil.

Cumprir-lhe ainda apoiar o poder executivo, com isenção e idoneidade científica e técnica, nas suas actividades de governo e regulação.

O LNEC desenvolve ainda actividades de cooperação com diversas entidades, nacionais e estrangeiras, designadamente com associações de carácter científico e técnico, universidades, laboratórios e outras instituições.

É neste âmbito que a instituição colabora com a Autoridade Nacional de Protecção Civil, nomeadamente nos estudos do risco sísmico na Área Metropolitana de Lisboa e concelhos limítrofes e no Algarve, para além de dar apoio, quando solicitado, noutras matérias, tais como a segurança das barragens e em edifícios.

No domínio da avaliação do risco sísmico, o LNEC tem tido um papel fundamental a nível nacional assumindo a liderança da investigação nas áreas relacionadas com perigosidade sísmica, a caracterização da acção sísmica, a avaliação do risco e o desenvolvimento de estratégias e técnicas com vista à redução da vulnerabilidade sísmica. Neste domínio são desenvolvidos estudos nas seguintes áreas: caracterização probabilística da acção sísmica, incluindo a influencia da geotécnica local; avaliação da casualidade e risco sísmico em Portugal; desenvolvimento de cenários de risco na Europa; catálogos e zonamento; desenvolvimento de um simulador de cenários sísmicos constituído por um conjunto de rotinas de cálculo integradas num Sistema de Informação Geográfica. Este simulador inclui módulos para a definição da acção sísmica, para a avaliação da vulnerabilidade das construções e análise da sua fragilidade e para a avaliação de danos.

No campo experimental, o LNEC dispõe de uma instalação de excelência a nível europeu na área da engenharia sísmica, a qual, desde 1994 está integrada nas Grandes Instalações Europeias de Investigação. Nesta instalação existe uma plataforma sísmica triaxial capaz de simular sismos de grande intensidade e com a qual se realizam ensaios para o estudo dos efeitos dos sismos na estruturas.



LABORATÓRIO NACIONAL
DE ENGENHARIA CIVIL

www.lnec.pt



5-7 DE MAIO
EXERCÍCIO EUROPEU PTQUAKE'09
Este Exercício é o quinto e último exercício da série 'PROCIV' e enquadra-se na iniciativa europeia FIRE 6. Conta com a participação de equipas de protecção civil de Espanha, França e Grécia e das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

5 DE MAIO
CAMPEONATO EUROPEU DE INTER-ESCOLAS DE RADIOAMADORISMO
O Clube de Protecção Civil e Comunicações do Agrupamento de Escolas de Gouveia defende o título europeu conquistado em 2008.

7-8 DE MAIO
FÓRUM COOPERAÇÃO-ACÇÃO PARA A PROTECÇÃO CIVIL E BOMBEIROS NOS PAÍSES DA CPLP
É o Encontro dos responsáveis pelos serviços de protecção civil e bombeiros dos 8 países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa e realiza-se em Lisboa. É organizado pela ANPC e LBP.

14 DE MAIO
APRESENTAÇÃO DO DISPOSITIVO ESPECIAL DE COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS
A cerimónia de apresentação do Dispositivo terá lugar em Ponte de Sôr.



15 DE MAIO A 30 DE JUNHO
FASE BRAVO DE COMBATE AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS
A Fase Bravo envolve até 6192 elementos, até 1457 veículos dos vários Agentes presentes no terreno e até 24 meios aéreos.



29-31 DE MAIO
V ENCONTRO NACIONAL E I CONGRESSO INTERNACIONAL DE RISCO
Estes eventos realizam-se no Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra. Mais informações em www.nicif.pt/riscos/congresso/index.html

Sismos AUTOPROTECÇÃO

O sismo é um fenómeno natural, resultante de uma vibração mais ou menos violenta da crosta terrestre. Apesar de não se poder impedir ou prever os seus efeitos podem ser minimizados com comportamentos adequados. Manter a calma e saber agir pode marcar a diferença.

Siga as medidas de autoprotecção contidas neste folheto e divulgue-as.

PLANO DE PROTECÇÃO

Os adultos e as crianças devem dialogar sobre o que fazer se ocorrer um sismo. Ensine as crianças como desligar a electricidade, a água e o gás.

EM CASA OU NUM EDIFÍCIO

Locais mais SEGUROS

- Vãos de portas, de preferência em paredes mestras.
- Cantos das salas.
- Debaixo de mesas, camas ou outras superfícies resistentes.

Locais mais PERIGOSOS

- Elevadores.
- Junto a janelas, espelhos e chaminés.
- No meio das salas.
- Saídas.

Tenha sempre à mão um estojo de emergência

- Rádio a pilhas.
- Lanterna a pilhas.
- Pilhas de reserva.
- Estojo de primeiros socorros.
- Medicamentos essenciais.
- Agasalhos.

Tenha sempre armazenados água e alimentos enlatados para 2 ou 3 dias.

Durante

Mantenha a CALMA!

- **Em casa ou num edifício**
 - Dirija-se para um local seguro e mantenha-se afastado de janelas, espelhos, chaminés e outros objectos que possam cair.
 - Ajoelhe-se e proteja a cabeça e os olhos com as mãos.
 - Não se precipite para as saídas se estiver num andar superior do edifício. As escadas podem ficar congestionadas.
 - Nunca utilize os elevadores.
- **Se estiver na rua** mantenha-se afastado dos edifícios altos, postes de electricidade e outros objectos que possam cair. Dirija-se para um local aberto.
- **Se for a conduzir** pare o veículo, longe de edifícios, muros, encostas, postes e cabos de alta tensão, e permaneça dentro dele.

PROCIV BOLETIM MENSAL DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL

Edição e propriedade – Autoridade Nacional de Protecção Civil **Director** – Arnaldo Cruz
Redacção e paginação – Núcleo de Sensibilização, Comunicação e Protocolo
Design – Barbara Alves **Impressão** – Europress **Tiragem** – 2000 exemplares **ISSN** – 1646-9542
Impresso em papel 100% reciclado RENOVA PRINTE.

Os artigos assinados traduzem a opinião dos seus autores. Os artigos publicados poderão ser transcritos com identificação da fonte.

Autoridade Nacional de Protecção Civil Pessoa Colectiva nº 600 082 490 **Av. do Forte em Carnaxide / 2794-112 Carnaxide**
Telefone: 214 247 100 **Fax: 214 247 180** geral@prociv.pt www.prociv.pt